REVISTA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

GWT EDITORA
Nº 8 - ano IV
SETEMBRO 2019

FAZENDO HISTÓRIA

CONHEÇAM A TRAJETÓRIA BEM SUCEDIDA DE

GUSTAVO TRAMONTIN
Presidente do CROO PR

FLAVIO VENDELINO SCHERER
Conselheiro Titular do CEE PR

FILADÉLFIA 20 ANOS

Confia os teus cuidados ao Senhor,
e Ele te sustentará;
jamais permitirá que o justo
seja abalado.

Salmos 55:22

GRUPO EDUCACIONAL
FILADÉLFIA®
FAFILTEC
GWT
EDITORA
REVISTA
EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL

EDITORIAL

Na edição passada terminamos o editorial dizendo: "Inspire-se, transforme-se, empodere-se!". Estamos entrando no último trimestre do ano e te perguntamos: o que você fez? Inspirou-se, transformou-se ou empoderou-se? Caso não tenha conseguido, vá em frente, pois ainda dá tempo. Encontre aqui um caminho.

O Grupo Educacional Filadélfia completa neste último quadrimestre de 2019, seus 20 anos de história na educação profissional. Para recordarmos essa trajetória, o Diretor Comercial do Grupo, Sr. **Eliaquim Lopes de Moura**, nos relata um pouco dessa caminhada. Em homenagem a este feito e fazendo obviamente parte desse contexto, trazemos na capa, duas pessoas que de formas diferentes participaram do início deste projeto: **Flávio Vendelino Scherer**, conselheiro titular do Conselho Estadual de Educação no Estado do Paraná, que foi relator da primeira autorização do Grupo, dada em 1999 ao Curso de Técnico em Óptica na cidade de Pato Branco – PR e **Gustavo Tramontin**, aluno da primeira turma do curso em referência, que hoje além de empresário de sucesso é presidente do Conselho de Óptica e Optometria do Estado do Paraná.

Mas esta é uma edição especial e temos muito mais para te oferecer. **Roseli Turcatel Motter**, atual presidente do Centro Popular de Saúde Yanten, traz uma matéria deliciosa sobre a arte do bem viver com plantas medicinais e condimentares. É um chamado para aprendermos e nos apaixonarmos pelo que é bom e saudável. E se vamos atender a esse chamado e quem sabe através dele cuidarmos de nós mesmos, me diga: O que você vê ao olhar-se no espelho tem causado a impressão que deseja? Sim ou Não? Como podemos melhorar isso? Veja o que **Daniela Zago**, consultora de imagem pessoal, nos relata na matéria Fortalecimento da Imagem e Coachiang e mostre aos outros e a você mesmo quem é você de verdade.

Criamos uma seção chamada "Profissionais em Destaque – Histórias que nos encantam", e nossa primeira homenageada é a professora de Técnicas Podológicas **Jane Cristina Valentim de Carvalho**, que completa uma década de trabalhos com o Grupo Educacional Filadélfia.

Tem mais gente, muito mais! Na edição anterior falamos sobre Barras de Access, agora, através da **Viviane Zarnott**, vamos conhecer os "milagres" do Access Facelift Energético, técnica que tem dado grandes resultados e deixado muita gente feliz. Agora diz aí: Você cumpre a rigor os R's da sustentabilidade? Sabe quais são? A professora **Caroline Bacelar** fala sobre isso. Leia e assuma esse compromisso com o planeta.

Passamos por Rolândia, no interior do Paraná e visitamos o IDPAS – Instituto Deus Proverá de Assistência Social que desenvolve vários projetos sociais, entre eles o Chamados para Reconstruir, um trabalho magnífico, que todos nos podemos ajudar, que é dirigido hoje por **Ednéia Cabral Moura**.

Vocês sabiam que as estimativas apontam que em poucos anos seremos um país de idosos? É isso mesmo! **Dr. Francisco A. Saracuza Jr**, geriatra, assina a matéria: Envelheci! E agora? Nela, você verá que o envelhecimento pode ser encarado com muita tranquilidade.

Para você que é empresário, conte-nos: está preparado para o futuro? Como tem lidado com tantas mudanças econômicas? **Leonardo Carrara**, especialista em administração de empresas, aborda o assunto num tema voltado para o setor óptico, mas garanto que está valendo para qualquer ramo.

Com um novo modelo de governança, a Associação Brasileira da Indústria Óptica, a **ABIÓPTICA**, oficializa a criação de cinco diretorias, que visam uma atuação muito mais abrangente em áreas importantes para o desenvolvimento do setor óptico.

Ainda para o pessoal do setor óptico, a contatóloga e professora **Elisangela Cristina de Souza**, fala sobre Lentes de Contato Rígidas e seus benefícios. Temos também um bate papo com **Renata Fuly**, atual presidente do COOERJ, nos contando como andam as coisas por lá.

Daniel Machado e **Eduarda Corine Bahrb**, tecnólogos em Radiologia, nos presenteiam com uma matéria superimportante: O risco de exposição de gestantes à radiação ionizante proveniente de exames de raios-X.

E aí pessoal, não tá demais? Conhecem aquela máxima que diz: A vida é um contínuo recomeçar? Venham, desfrutem dessa oportunidade e recomecem. A hora é agora!

Uma boa leitura e até a próxima.

Equipe Editorial

EXPEDIENTE

Revista Educação Profissional | **Publicação** GWT Editora
Jornalista Responsável Nelson de Carvalho
Equipe de apoio Marga Maders e Meire Carvalho | **Diagramação** Saulo Marlier
Tiragem 15 mil exemplares | Contato **revista@filadelfia.com.br**

GWT
EDITORA

LIVROS TÉCNICOS

livros impressos

adquira-os pelo site: **www.filadelfia.com.br**

na opção
Livros Técnicos

livros digitais

e-book

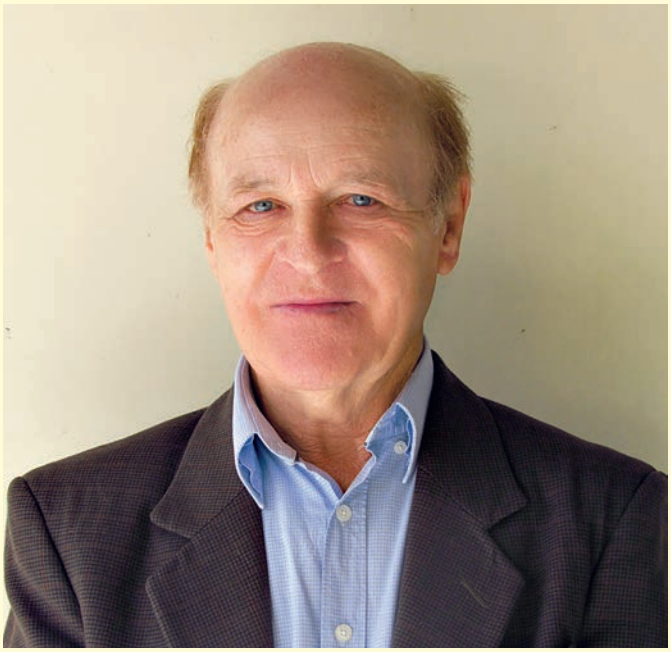
adquira-os na
Amazon

amazon.com.br

INFORMAÇÕES

Whatsapp (43) 9 9197 1100
livros@gwteditora.com.br
Fone 4007 2475
(ligação local - capitais e região metropolitana)
(11) 4007 2475
(demais localidades)

FLÁVIO VENDELINO SCHERER



Para falar sobre sua longa jornada como educador e para discorrer sobre a educação atual, convidamos o Professor Flávio Vendelino Scherer, ele que fez história na Educação e que figura hoje como conselheiro titular do Conselho Estadual de Educação no Estado do Paraná. Vejam o que ele nos contou sobre sua trajetória e sobre a atual conjuntura educacional.

Sua história de vida certamente é bem peculiar, gaúcho, filho de família pioneira de Toledo – Pr. Pode nos contar um pouco sobre o Senhor e seu início na Educação? Onde e quando tudo começou?

PROF. SCHERER – Nasci em Cerro Largo, Rio Grande do Sul, em 17/07/1945, filho de Edwino Scherer e Vilma Francisca Steffens Scherer, pioneiros de Toledo no estado do Paraná, vindos do Sul de mudança, chegando e se estabelecendo como 2ª família no Distrito de Dois Irmãos/Toledo, em 16.09.1951, quando o município ainda não havia sido criado e instalado.

Fui aluno da 1ª turma da Escola Municipal Princesa Isabel, em Dois Irmãos, que iniciou suas atividades em março de 1953, onde estudei o primário em classe multisseriada, tendo como professor Armindo José Michels.

Apesar de ser de família de agricultores, 13 filhos, dos quais ainda 11 vivos, os pais sempre incentivaram e ensinaram a importância do estudo e do trabalho. A prioridade era os estudos, tanto que a maioria se formou em curso superior, mas todos em suas folgas ou férias ajudavam nos trabalhos domésticos e no cuidado das criações.

Em março de 1957 ingressei na 1ª turma como pioneiro do Colégio La Salle de Toledo, quando este estabelecimento de ensino iniciou suas atividades; prossegui os estudos de conclusão dos anos finais do Ensino Fundamental em Canoas/RS, onde também iniciei o Ensino Médio que concluí em Niterói/Rio de Janeiro. De 1968 a 1971 cursei História, integrante da 1ª turma de formandos da Universidade Estadual de Londrina–UEL, onde também fiz uma 2ª graduação, em Estudos Sociais, e o curso de Pedagogia na atual Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus de Cornélio Procópio/PR; pós-graduações lato sensu em Metodologia do ensino Superior pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de Porto Alegre, e em História do Brasil, pela Unioeste/Campus Toledo.

Como profissional, atuei como docente em colégios particulares de 1963 a 1969, em Canoas/RS, em Francisco Beltrão/PR e em Londrina/PR; também fui professor em colégios estaduais em Uraí/PR, Rancho Alegre/|PR, Sertaneja/PR e em Toledo/PR. Como professor universitário, atuei na Universidade Estadual de Londrina, e na FACITOL/Unioeste/Campus Toledo. Neste ano de 2019, completei 56 anos de exercício profissional.

Tornar-se um grande educador veio pela necessidade já prevista de um diferencial ou foi pelo instinto já existente em seu interior? O trabalho como educador é bastante árduo, sabemos disso, ainda há expectativas com relação a profissão?

PROF. SCHERER – Desde a infância sempre admirei o professor e alimentei o desejo de seguir esta carreira. Os estudos me levaram naturalmente ao alcance de meu desejo de infância, e parece que realmente fui vocacionado para o exercício do magistério, acima de tudo, um educador.

Como atuei profissionalmente em várias regiões do Estado do Paraná e em todos os níveis de ensino, durante esses 56 anos de exercício profissional, deixei muitos alunos e constantemente reencontro algum(a) ex-aluno(a) pessoalmente e nas redes sociais, que me reconhecem e dizem de sua admiração por mim e pelo meu trabalho. E não foram só grandes gestos ou trabalhos que marcaram as pessoas, mas também palavras de estímulo ou de apoio na hora certa e que ajudaram muitas pessoas.

Quero aqui exemplificar apenas 2 testemunhos que me encantaram: recentemente numa rede social um nissei, ex-aluno meu em Rancho Alegre, no Norte do Paraná, filho de imigrantes japoneses de família bem humilde, teceu um dos os maiores elogios a mim

pelo apoio que eu teria dado a ele, como aluno aplicado, quietinho, quase invisível. Disse que está há mais de 20 anos em Tóquio/Japão, com uma grande rede de restaurantes, bem-sucedido e realizado profissionalmente. Outro depoimento foi o de uma jovem senhora que um dia me encontrou próximo à Catedral de Toledo, me saudou e me pediu se eu a reconhecia. Evidentemente disse que como ela havia ficado mais bonita, eu tinha dificuldades em reconhecê-la. Disse-me ela que foi aluna do Curso de Ciências Econômicas das primeiras turmas da antiga FACITOL (atual Campus Unioeste/Toledo) do tempo em que ainda se cobravam mensalidades, à época quando fui Diretor. Recordou que veio conversar comigo se ela poderia atrasar o pagamento das mensalidades até o final do ano pois ela não teria como mensalmente pagar, e que eu lhe havia concedido isso, e que graças a esse gesto e compreensão, teria conseguido concluir o curso superior e que hoje ela estaria bem sucedida numa empresa em New Jersey, Estados Unidos. Sinceramente, eu nem lembrava dos dois casos, mas percebi o quanto são importantes os pequenos gestos do professor ou do gestor para com seus alunos, especialmente os mais humildes ou com dificuldades na vida, naquele momento.

Também sinto que nas aulas, nos diversos cursos e palestras que faço, eu consigo me ligar e interagir bem com o público, encantar os alunos, levá-los a refletir estimulá-los. Nas palestras é onde realmente me supero, me envolvo e dou tudo de mim, consigo passar as mensagens ou conteúdos, a tal ponto de as pessoas não quererem ir embora devido o encanto que sentiram.

Quais seriam as principais características de um bom professor?

PROF. SCHERER – Para ser um bom professor é preciso acima de tudo ter sólida formação acadêmica, conhecer as diversas teorias da educação, incorporar as inovações (se conectar com o passado e antenar com o mundo presente) e usar as tecnologias hoje disponíveis para aulas com alunos do século 21 e não da Idade Média. É necessário ter uma boa formação humana inicial, participar de eventos e de cursos de formação continuada, pois conforme sabiamente prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o profissional da educação é um profissional em constante formação, ou seja, está sempre inacabado. E isso não é apenas para formação teórica, mas também de caráter técnico.

Hoje vejo colegas que acima de tudo, supervalorizam a ideologia político-partidária, o sindicalismo e o salário, mais que o desempenho profissional. Não quero dizer que isso não seja importante, pois também sou sindicalizado e participei de muitas lutas para as conquistas da carreira; também estou vendo agora uma total desconstrução daquilo que já havia sido conquistado pelos professores. Cabe à nova geração o trabalho de reconstruir e à sociedade como um todo, dar maior valor à educação e aos seus profissionais, se quisermos apostar num país mais desenvolvido e justo.

“DESDE A INFÂNCIA SEMPRE ADMIREI O PROFESSOR E ALIMENTEI O DESEJO DE SEGUIR ESTA CARREIRA.”

O Sr é dono de um currículo invejável na área da Educação. Seria possível denominar algum desses cargos ou alguma dessas vivências como sendo de maior importância ou relevância pessoal?

PROF. SCHERER – Quero dizer que quando eu vejo com toda humildade de onde vim as lutas e trabalhos feitos, fico agradecido a Deus e a tantas pessoas e instituições que me deram oportunidade para me aperfeiçoar e gradualmente me realizar como profissional da educação. Penso que tudo tem seu momento e que as oportunidades não podem ser desprezadas. Foi assim que fui professor de Educação Infantil, dos anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação Profissional Técnica de Ensino Médio, do Curso de Formação de Docentes da EJA, de docente da Educação Superior e da pós-graduação, de Secretário Escolar, de Diretor e Vice-Diretor de Colégio Estadual, de Diretor da Faculdade e de Vice-Reitor da Unioeste, de Assessor Técnico de Universidade, e finalmente, de Conselheiro Estadual de Educação, com mandatos de 1991 a 1997; de 1997 a 2003; e de 2017 a 2023, além de Conselheiro e Presidente do Conselho Municipal de Educação de Toledo por vários mandatos e gestões, e organizador do Sistema Municipal de Ensino de Toledo, desde 2002.

Evidentemente que essa vivência, os confrontos, esse contato com as diversas políticas públicas em especial as de educação, essa experiência acumulada, o acompanhamento da realidade do mundo atual, fizeram com que pudesse nesse momento desempenhar com maior conhecimento, dignidade, dedicação e responsabilidade, a função de Conselheiro titular do Conselho Estadual de Educação do Paraná, num outro momento, e bem diferente do que foi no final da década de 1990.

Importante formador de opinião que o é, relator do parecer de autorização da primeira unidade do Grupo Educacional Filadélfia, não podemos deixar de fazer perguntas pertinentes a educação atual. Então nos diga: Na sua concepção, seria possível afirmar que a BNCC – Base Nacional Comum Curricular se transformou num marco para um novo modelo de educação no Brasil?

PROF. SCHERER – Quero registrar a satisfação que tenho quando posso ser útil para alguma instituição escolar, ou profissional da educação, e por corresponder às expectativas da comunidade. Evidentemente que o cargo que ocupo, exige constante atualização, informação, estudo e conhecimento das políticas públicas e das normas emitidas pelos órgãos federais, estaduais e municipais.

A LDB com quase 23 anos de sua promulgação, estabelece que os órgãos competentes devem emitir diretrizes e fixar bases curriculares para a educação. Também a Lei Federal nº 13005/14 – do Plano Nacional de Educação, estabeleceu prazo para serem elaboradas, discutidas e aprovados referenciais curriculares através da fixação de uma base curricular nacional comum – BNCC para a Educação Infantil, para os Anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, para o Ensino Médio e suas modalidades, incluída aí a Educação Técnica de Nível Médio.

Infelizmente em relação ao Ensino Médio, houve um atropelo sem precedentes do Governo Federal ao editar por Medida Provisória a reforma do Ensino Médio, sem ouvir suficientemente os setores envolvidos. Dessa forma, tornou-se quase impraticável a implantação do Ensino Médio com seus itinerários formativos assim como foram concebidos, tornando praticamente inviável que em comunidades pequenas haja um leque de opções.

Em nível nacional, o Conselho Nacional de Educação – CNE já emitiu as normas da BNCC para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Cabe agora a cada unidade da Federação, através de seus respectivos Conselhos de Educação, emitir as normas complementares de como se deve implantar, seguir e avaliar as mesmas.

No Estado do Paraná, o Conselho Estadual de Educação – CEE/PR já aprovou em novembro de 2018 um Referencial Curricular para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, para que as escolas implantem definitivamente, e de forma simultânea a BNCC. Já para o Ensino Médio e suas modalidades, a Secretaria de Estado da Educação – SEED, enviou, em maio de 2019, proposta para o CEE/PR elaborar as normas complementares para oficializar também a BNCC para o Ensino Médio, para esta ser implantada obrigatoriamente a partir de 2021 nos estabelecimentos de ensino. Portanto, no Paraná, a BNCC para o Ensino Médio ainda não tem as normas complementares aprovadas, o que deverá ocorrer talvez até dezembro de 2019.

O artigo 41 da LDB trata sobre aproveitamento de competências adquiridas na educação, no trabalho, quiçá na vida. Qual sua concepção e quais as benesses que isto pode trazer para a sociedade?

PROF. SCHERER – O aproveitamento de estudos e das competências na educação estão asseguradas em lei, e agora mais do que nunca, tendo uma BNCC, se pensa que isso facilite um pouco mais, principalmente considerando que o Brasil é um país extenso e onde há grande mobilidade social. Mas é necessário que esse aproveitamento seja comprovado ou oficializado, dentro das normas estabelecidas. Isso vem favorecer muito a quem sempre procura se atualizar ou capacitar.

O CNCT é um instrumento que disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, um referencial para subsidiar o planejamento dos cursos. Na sua visão, o CNCT cumpre com os objetivos pensados pelos legisladores?

PROF. SCHERER – O Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (CNCT) registra e divulga, em todo o país, planos de curso aprovados pelos respectivos Conselhos Estaduais de Educação. Em alguns Estados, essa competência foi delegada para a Secretaria Estadual de Educação.

A base legal do CNCT é a Resolução 04/99 do Conselho Nacional de Educação, homologado pelo Ministério da Educação em novembro de 2000, e a Lei Federal 9.394, de dezembro de 1996.

Assim, ao permitir que toda a sociedade consulte as instituições e planos de cursos aprovados, o CNCT promove a transparência e incentiva a cidadania, pois os próprios estudantes passam a fiscalizar seus próprios cursos.

O CNCT é apenas um referencial seguro, e sua consulta ou aproveitamento cabe a cada instituição escolar ou mantenedor. Penso que cumpre a finalidade proposta pelos legisladores.

Prevê nossa legislação, que somente graduados podem ministrar aulas para os cursos técnicos, todavia, alguns profissionais sem esta qualificação, com base em suas experiências profissionais, poderiam ensinar muito mais que um graduado não experiente. Qual sua visão com relação a esta problemática de recursos humanos nos cursos técnicos?

PROF. SCHERER – Quanto à formação mínima do professor ou profissional de educação para atuar também na Educação Profissional, a legislação estabelece normas a serem seguidas, mas infelizmente, muitos profissionais nem sempre se encontram preparados adequadamente; mas isso não abre o direito para que leigos ou profissionais sem titulação exerçam as aulas ou o trabalho técnico. E aí vem um certo descaso. Parece que a própria sociedade é muito tolerante quanto à educação, aceitando leigo ou não formado. Vejamos se isso poderia também ser "tolerado" ou aceito na Medicina, Odontologia, Farmácia, Engenharias, aí todo mundo é contra. A Justiça toma as medidas, as corporações denunciam....

Então, diante da pergunta formulada, o que se pode é sugerir que o Professor possa ter um aluno "monitor", mas sob a responsabilidade do professor. Aliás essa matéria está sendo proposta pela SEED agora, em julho de 2019, e está em fase de discussão e possível regulamentação junto ao CEE/PR.

Gostaríamos de oportunizar ao Senhor, a liberdade de discorrer sobre sua visão do que vivemos com relação a Educação neste momento, como também a sua mensagem a todos os nossos leitores.

PROF. SCHERER – A educação/instrução possui impactos em todas as áreas de nossa vida. É um direito fundamental que ajuda na valorização e integração social da pessoa, no acesso aos bens culturais e à profissionalização mais técnica, como também para o desenvolvimento do país. Sua importância vai além do aumento da renda individual ou das chances de se obter um emprego, é quase como que perguntar para que serve a alimentação para nosso organismo.

Então, é pela educação que podemos garantir nosso desenvolvimento social, econômico e cultural. Esse direito básico também nos assegura e nos facilita o cumprimento de outros direitos, tais como, o acesso à informações, à saúde, ao bem-estar, ao meio ambiente sadio, a condições adequadas de trabalho, a salários justos e outros, que nos permitem ser tratados com dignidade e respeito como ser humano.

Em termos gerais podemos dizer que os impactos da educação para o ser humano são extensos e profundos e em síntese poderia dizer o que faz uma educação de qualidade: combate à pobreza, pois quanto mais alguém estudar, mais oportunidades terá no mercado de trabalho; faz a economia crescer, pois uma boa educação melhora a economia de um país. Os países que priorizaram o ensino de qualidade nas últimas décadas, registraram um crescimento econômico acima da média. Com melhores empregos e maior renda, os indivíduos podem consumir mais e dependem menos de políticas públicas contra a pobreza. O aumento da taxa de emprego e do consumo também se traduzem em mais impostos coletados pelo governo, o que resulta, em tese, em melhorias sociais.

Promove a saúde: família que teve acesso à educação de qualidade tem mais condições de cuidar da saúde de seus filhos, pois é mais sensível a importância da prevenção, da vacinação e de hábitos de higiene, além de saber como procurar tratamento quando necessário. A educação ainda está associada a hábitos de vida mais saudáveis.

Diminui a violência: mais do que a pobreza, a desigualdade social é um dos fatores relacionados à violência. Se a educação é capaz de impactar na diminuição desta desigualdade, ela também contribui para uma sociedade menos violenta e ajuda a superar a intolerância e a ignorância.

Garante o acesso a outros direitos: é por meio do ensino e da educação que se promove o respeito aos direitos humanos e liberdades fundamentais. Assim estabelece a Declaração universal dos Direitos Humanos da ONU, "A instrução promoverá a compreensão, a tolerância

e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos." "Sem conhecimento ou acesso a informações, como posso saber que tenho direito à saúde e bem-estar, tenho direito ao meio ambiente sadio, tenho direito a condições adequadas de trabalho, tenho direito a ser tratado com dignidade?"

Ajuda a proteger o meio ambiente: quando forma cidadãos mais conscientes dos impactos de nossas atividades sobre a natureza, ajuda a preservar o meio ambiente, educando as pessoas para decisões sustentáveis, que satisfazem as necessidades presentes sem prejudicar as gerações futuras.

Aumenta a felicidade: as pessoas que estudam mais, também se dizem mais felizes do que aquelas que não estudaram ou não puderam estudar, a satisfação pessoal entre as pessoas que estudaram é proporcionalmente maior ao nível de estudos, quanto mais elevado, maior é a satisfação das pessoas.

Fortalece a democracia e a cidadania: além de formar cidadãos mais críticos e conscientes de seus direitos, fugindo ou não aceitando o senso comum, ou do que poderíamos dizer atualmente, os *fakes*, a educação também colabora para que a sociedade cumpra seus deveres cívicos e forme cidadãos mais engajados socialmente.

Ajuda compreender o mundo: uma boa formação, tem resultados abrangentes e contribui para o crescimento econômico do país e para a promoção da igualdade social, mas seu impacto também é decisivo na vida de cada um; o estudo ou a formação não deve ser apenas vista parta abrir portas para o mercado de trabalho; é muito mais que isso, e também é não se iludir de que um diploma por si só dará competência técnica ou profissional.

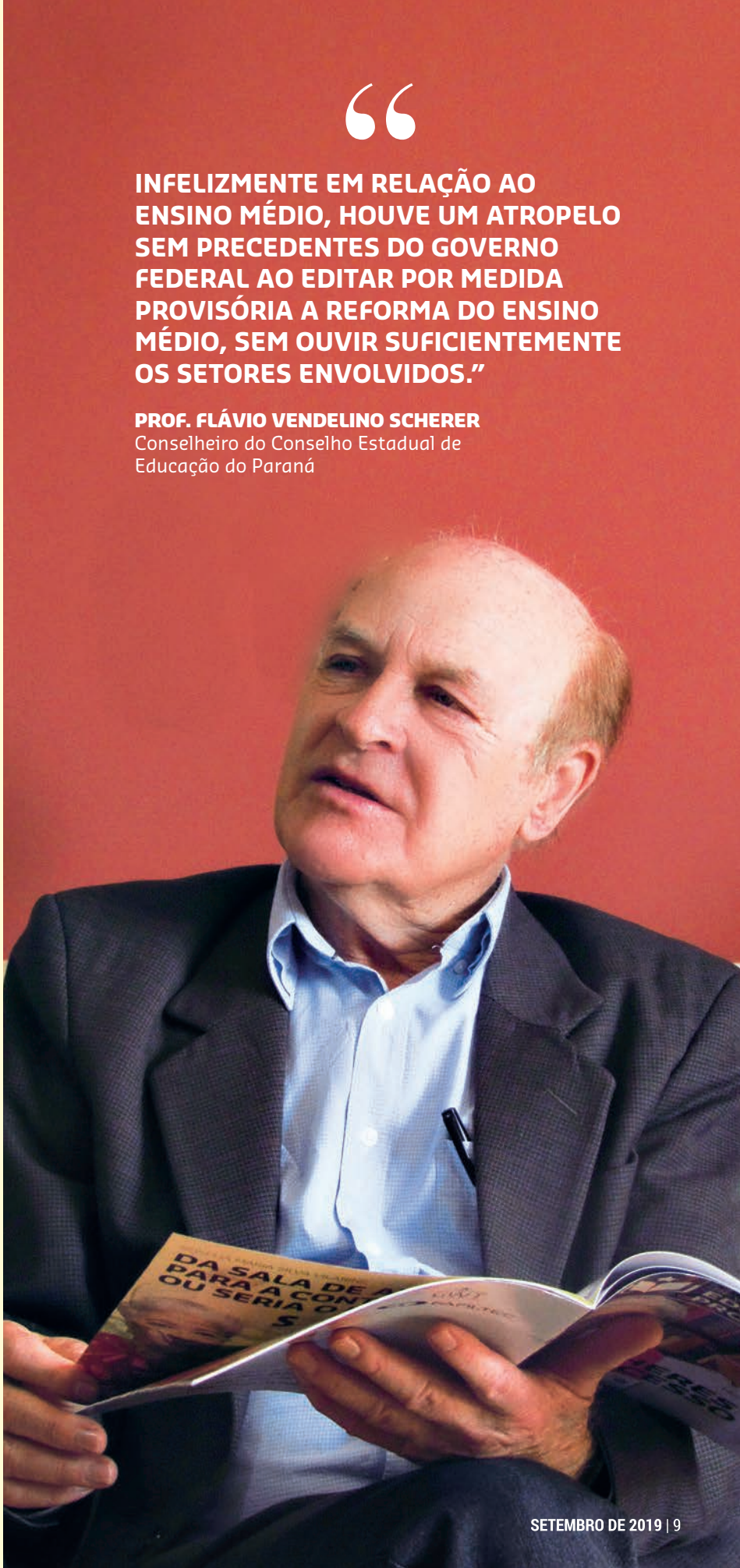
Quero cumprimentar todos os profissionais de educação e os alunos desta comunidade escolar, e desejar que a instituição educacional seja sempre valorizada e considerada como sendo ainda o melhor lugar para se preparar jovens para a vida em sociedade e para o trabalho. Que nunca se imagine que a escola possa encerrar suas atividades por falta de alunos ou de profissionais competentes, vivendo o mundo atual, valorizando o passado e projetando o futuro.

Obrigado.

Como cidadão toledano, contém sempre comigo.

Um abraço a todos.

Por Marga Maders



"INFELIZMENTE EM RELAÇÃO AO ENSINO MÉDIO, HOUVE UM ATROPELO SEM PRECEDENTES DO GOVERNO FEDERAL AO EDITAR POR MEDIDA PROVISÓRIA A REFORMA DO ENSINO MÉDIO, SEM OUVIR SUFICIENTEMENTE OS SETORES ENVOLVIDOS."

PROF. FLÁVIO VENDELINO SCHERER
Conselheiro do Conselho Estadual de Educação do Paraná

Foto: Erick Portilho

GUSTAVO TRAMONTIN

ÓPTICO, OPTOMETRISTA E PRESIDENTE DO CROO PR

Conheça sua trajetória

Nascido em 20 de março de 1982 na cidade de Pato Branco-PR, Gustavo Tramontin, conheceu o ramo óptico não por acaso. Seus tios, que sempre foram referência de profissionais na região onde vivia, lhe oportunizaram esta feita. Garoto, trabalhava em uma lanchonete da família, localizada em região de muitas ópticas, sendo algumas de propriedade dos tios.

Jovem, era admirador do entusiasmo do trabalho de seus familiares como profissionais ópticos, aprendeu também a estimar a profissão tão apaixonante. Contagiado pelo que via, decidiu buscar um curso de óptica para mais tarde, quem sabe, ingressar no ramo. Era moço, tinha um futuro pela frente.

Encontrou o curso de Técnico em Óptica em Lages -SC, cerca de 400km de sua casa, onde seu nome passou a figurar numa lista de espera. Enquanto esperava, uma boa surpresa: abria em Pato Branco no Paraná, a sonhada escola que ofertaria o curso de Técnico em Óptica. Nascia ali um novo profissional e uma nova escola.

"Foi muita sorte abrir a primeira escola técnica em óptica do interior do Paraná na minha cidade, justo quando eu desejava me tornar um óptico", diz Gustavo, aluno da primeira turma de óptica do então Instituto Filadélfia. O ano era 1999.

Poder estudar óptica em sua própria cidade também lhe permitiu cursar direito, assim, seguiu de forma simultânea os dois cursos.

Ao terminar o curso técnico em óptica em 2002, mudou-se para a cidade de Foz do Iguaçu-PR onde acompanhou seu pai na abertura de uma pequena óptica. Foram tempos difíceis, mas vencidos pela persistência, dedicação e competência.

Dedicando-se também ao Direito, fora convidado pelo Instituto Filadélfia a ministrar aulas de legislação no curso Técnico em Óptica e Optometria em cidades como Londrina, Curitiba e Pato Branco, sua unidade de formação. Passou a ser conhecido em todo o seu estado como o professor de legislação do curso de Óptica e Optometria, tornando-se a partir daí, um defensor da profissão.

Em 2008, uma certa experiência no ramo óptico já era perceptível. Gustavo resolveu então encarar o curso Técnico

de Optometria e neste mesmo ano, tornou-se presidente do CROO PR – Conselho Regional de Óptica e Optometria do Paraná. E como bom lutador, logo na sequência de sua posse, enfrentou a primeira de muitas batalhas que teria pela frente em função da Optometria.

Em agosto de 2008 o secretário de saúde do estado do Paraná fez uso de uma resolução para proibir alvará sanitário aos profissionais não médicos que fizessem exames de vista ou similar. Tal situação prejudicaria muito a optometria e o CROO-PR. Tramontin, na qualidade de presidente do Conselho, impetrou um Mandado de Segurança Coletivo com pedido de liminar contra o ato do secretário e a Secretaria Estadual de Saúde.

Imediatamente a resolução da SESA – Secretaria de Estado da Saúde do Paraná foi suspensa de forma liminar. Isso ajudou muito a optometria de modo geral, mas principalmente no Estado do Paraná, pois muitos profissionais se beneficiaram através do uso dessa decisão. Em 2013, quando o mérito do mandado de segurança foi julgado pelo Tribunal de Justiça do Paraná, a Optometria galgou mais um degrau do seu espaço.

Um guerreiro! É esse o melhor adjetivo que podemos mensurar a Gustavo Tramontin. Como bom combatente e responsável na representação da função máxima de seu Conselho, conseguiu reuniões com secretários de saúde do estado, prefeitos de inúmeras cidades, delegados, procuradores, autoridades sanitárias, promotores de justiça, juízes e desembargadores. Um trabalho árduo em prol de uma classe, desempenhado com esmero ao longo de 11 anos. Impossível qualificar e quantificar todas as suas proezas.

Inúmeras entrevistas, debates em rádios e tvs, audiências públicas dentre outros.

"Em uma determinada ocasião até conseguimos um direito de resposta contra a globo para todo o Brasil.

O programa bom dia Brasil comentou de forma equivocada sobre a profissão de optometria e buscamos imediatamente reparar o dano.

Em apenas dois dias recebemos uma ligação da Globo do Rio de Janeiro para gravar o direito de resposta. Gravamos a noite e já na manhã seguinte a âncora do Bom dia Brasil anunciava o erro cometido. Ainda que de forma rápida, tivemos a oportunidade de corrigir a rede globo e falar da optometria para todo o país", diz Tramontin.

Há 20 anos apostou numa escola que acabava de abrir suas portas. Tornou-se um profissional de renome e assim como o Grupo Educacional Filadélfia, venceu. Tramontin é também motivo de orgulho para a Instituição que o fez profissional da área da saúde visual com os Cursos de Técnico em Óptica e Optometria. Grande parte da sua trajetória deve-se ao fato de ter caminhado lado a lado com a Instituição que o ajudou a tornar-se profissional tão bem quisto no meio em que circula. Há uma reciprocidade de respeito e admiração entre ambos, assim como há com os profissionais desta classe.

Gustavo finaliza dizendo: "Algumas vezes escolhemos uma profissão e outras vezes a profissão nos escolhe, foi assim comigo e a optometria, simplesmente aconteceu." E segue, deixando como reflexão, uma frase citada por Benjamin Franklin: "**Aquele que tem uma profissão tem um bem; aquele que tem uma vocação tem um cargo de proveito e honra.**"

Por Marga Maders

FORTALECIMENTO DE IMAGEM E COACHING

CONHEÇA E EMPODERE-SE!

DANIELA ZAGO
Coaching, Terapeuta e Responsável pelo Marketing Fafiltec Pato Branco

"SEJA UM SER ÚNICO, FORME AUTOCONCEITO SÓLIDO QUE LHE PERMITA SEGUIR EM DIREÇÃO DA PESSOA QUE DESEJA SER."

Você tem causado a impressão que realmente gostaria? O que as pessoas pensam de você quando falam em seu nome? Você é reconhecido, notado em meio à multidão?

Nossa imagem pessoal, também representa uma marca.

Julgamos e somos julgados quando conhecemos alguém, nos primeiros dez segundos de contato, antes mesmo de verbalizarmos maiores detalhes, essas considerações são referentes à classe social, nível de sucesso, personalidade, situação financeira entre outros.

Essa avaliação pode ser correta ou incorreta, positiva ou negativa e pode transmitir ou não, as mensagens que queremos passar.

Uma imagem pessoal fortalecida não se refere apenas ao que vestimos, mas também como falamos, gestos, olhares, posturas e até aperto de mão que oferecemos.

Neste sentido é importante reconhecer a importância de nosso marketing pessoal, para entender que mensagens estamos expressando e a certeza de que esta, reflete o que somos, nossa personalidade e principalmente o que queremos mostrar aos outros.

Imagens não coerentes, desconexas limitam oportunidades.

Afinal, como cuidar de empresas, clientes, projetos se não cuida de si mesmo?

Sua imagem precisa se encaixar no perfil e posição em que você está localizado no mercado de trabalho.

Até podemos causar uma boa primeira impressão, mas a imagem precisa ser sustentada, por meio de competência, formação, percurso profissional e aparência.

Existem pessoas muito inteligentes, competentes, corretas, agradáveis passando uma imagem completamente equivocada, em diferentes situações sem perceber.

A orientação para construir uma imagem fortalecida é a atividade de Coaching que te estimula a perceber o que dá certo para você.

Seja um ser único, forme autoconceito sólido que lhe permita seguir em direção da pessoa que deseja ser.

A transformação do Coachee (aquele que frequenta sessões de Coaching), seguirá etapas e ferramentas com bases no comportamento e personalidade de cada indivíduo, desenvolvendo condições para descobrir a si mesmo e elevar a performance.

O trabalho é uma trajetória, tendo em vista que a forma como cada um se define foi moldada durante toda a vida, agregando traços de experiências e traumas vividos.

É importante salientar que Coaching de Imagem é diferente de Consultoria de Imagem.

Na consultoria, busca-se uma adequação da imagem/aparência a um objetivo específico, enquanto o Coaching de Imagem é desenvolvimento de habilidades e competências como: comunicação, postura, identidade visual, habilidades interpessoais que fortalecem a "sua marca".

Faça a opção de conduzir o próprio destino, confiando em seu poder pessoal.

"Seja você mesmo, porque todos os outros já existem." (Oscar Wilde)

EAD
cursos

CURSOS EAD FILADÉLFIA

profissionalize-se

com baixo custo
de investimento

CURSO TÉCNICO EM ÓPTICA

Curso Semipresencial
Disponível para os estados de:
SÃO PAULO | SANTA CATARINA | PARANÁ | PARÁ

CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Provas em nossa sede
Ribeirão Preto | SP

CURSO DE CONSULTOR ÓPTICO

O Treinamento Perfeito para
a sua Equipe de Balcão
Curso 100% Online para todo o Brasil

GRUPO EDUCACIONAL
FILADÉLFIA®

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

www.filadelfia.com.br
Whatsapp (43) 9 9197 1100
cursosead@filadelfia.com.br
Fone 4007 2475
(ligação local - capitais e região metropolitana)
(11) 4007 2475
(demas localidades)

O FUTURO DA ÓPTICA

LEONARDO CARRARA
Empresário e optometrista

O ano de 2019 tem gerado uma série de expectativas e inseguranças em boa parte das pessoas. Seja na política, com as alternâncias de poder, seja na economia com as constantes crises que afetam até as grandes potências mundiais, as notícias trazem aos empresários uma série de dúvidas a respeito dos negócios e do futuro.

Afinal, o que fazer?

Em se tratando de constantes instabilidades, quais as ações que devemos tomar para que sejamos competitivos no mercado do futuro? Pois bem, para responder essa pergunta precisamos antes fazer uma análise do presente e do nosso recente passado.

Com as diversas crises mundiais que enfrentamos nos últimos anos, o mapa econômico global tem sofrido algumas mudanças. Antigas potências que reinaram soberanas em décadas passadas passam por profunda recessão. Países emergentes que cresciam ano a ano em boa velocidade estagnaram e com isso, diversas empresas, dentre elas grandes conglomerados tiveram que reprogramar seus objetivos com o intuito de se preparar melhor para o futuro desafiador que se revelava. Com isso houveram empresas que diminuíram de tamanho, outras que terceirizaram ainda mais os processos produtivos, e ainda as não resistiram e fecharam ou foram adquiridas por empresas maiores.

Em nosso setor não foi diferente. Com a crise, muitos fabricantes europeus tiveram que ou abrir fábricas na Ásia, em busca de menores custos produtivos ou terceirizar sua produção para os mesmos países em busca de uma maior competitividade. Acompanhamos ainda, no início do ano, a fusão entre o grupo italiano Luxottica e o francês Essilor que deu origem a uma empresa colossal juntando a fabricante mundial de armação e grande varejista com a líder global de lentes, num casamento perfeito que causou grandes apreensões em todo o mercado ótico em virtude da potência que o conglomerado pode atingir.

Já no varejo começamos a sentir essas alterações de maneira mais frequente. Um dos sinais evidentes dessas mudanças globais que o ramo ótico tem visto é a padronização dos produtos ofertados. Cada vez mais, as vitrines das óticas estão ficando iguais, como se os óculos tivessem se tornado um tipo de commodity, onde os produtos não se diferenciam mais por suas características individuais. Com um número de fornecedores reduzido e com a concentração da distribuição dos produtos as lojas estão trabalhando praticamente com a mesma variedade de produtos, com pouquíssimas variações. Se você comparar as vitrines das óticas de um mesmo shopping ou de uma rua comercial, notará que elas oferecem os mesmos produtos, tem os mesmos fornecedores e estão disputando os mesmos clientes.

Outro fator que está potencializando essa padronização é a influência que as redes sociais causam nas pessoas. O usuário de óculos tem seus gostos e desejos influenciados pelo ator favorito, pelo youtuber descolado ou pela socialite do Instagram. Como resultado todos nós temos que vender os óculos e as marcas que estão em evidência nas mídias. O fator personalizado que os óculos tinham tempos atrás está cada vez menor e os padrões cada vez mais cultuados. Então, se queremos pensar no futuro, não basta mais pensar em qual produto vender e sim em como vender.

Foi se o tempo em que o cliente decidia comprar pela variedade ou qualidade do produto. Isso hoje em dia é obrigação. Quem não oferta produtos de qualidade com preços razoáveis não se perpetua nesse mercado tão competitivo. Como consequência de tudo isso a única saída para se diferenciar no mercado é o conhecimento. Para vender bem no futuro você terá que conhecer tanto seu produto como seu cliente.

No processo de compra do consumidor existem diversos fatores que influenciam a decisão final. Eu destaco alguns como cultura, classe social, personalidade, idade e o principal de todos, as questões psicológicas. São nas emoções que estão às chaves dos acordos e vendas, ou seja, num futuro muito próximo o consumidor vai comprar os produtos de quem preencher melhor as suas expectativas e anseios. Farão negócio com quem o entender melhor e com quem conseguir entregar confiabilidade e principalmente segurança.

Então, para conquistar seus clientes você tem que demonstrar expertise. Você tem que ter competência e qualidade de um especialista. Tem que conhecer profundamente das características dos produtos, dos processos produtivos, das necessidades tanto fisiológicas quanto psicológicas do usuário, tem que saber convencer seu interlocutor de que com você

“FOI SE O TEMPO EM QUE O CLIENTE DECIDIA COMPRAR PELA VARIEDADE OU QUALIDADE DO PRODUTO. ISSO HOJE EM DIA É OBRIGAÇÃO.”

no comando ele fará um bom negócio. Para tanto, você tem que estar preparado.

Estudar é a solução. Pode parecer óbvio e até piegas dizer que quem estuda mais se prepara melhor, mas infelizmente não é tão obvio assim. Diversos profissionais do setor não tem qualificação, atua com a vivência que adquiriu nos anos dedicados ao comércio e com os materiais que os fornecedores disponibilizam, mas isso não será suficiente para agradar e convencer o consumidor de amanhã. Precisamos muito mais.

Opções não faltam. Hoje temos diversos materiais interessantes na internet, cursos EAD com excelentes notas de avaliação, cursos presenciais com horários flexíveis que facilitam os mais compromissados, uma variedade de livros técnico, enfim, infinitas possibilidades para você se preparar e entregar uma experiência de compra satisfatória aos seus clientes. Nosso mercado é dinâmico e estamos a todo momento lidando com novas tecnologias, por isso é fundamental que você esteja atualizado e com segurança suficiente para argumentar com clareza e convencer. Como consequência, independentemente das crises econômicas que poderão surgir, você estará apto a perpetuar seu negócio.

O futuro da óptica é a excelência e a especialização. Sobreviverão aqueles que estudam mais, que conhecem mais, que sabem mais, porque esses são os mais técnicos, os mais seguros e são os que conseguem convencer e vencer. O futuro urge, chega rápido, já está batendo em nossa porta. E aí, você está preparado?

Por Meire Carvalho

COOERJ - CONSELHO REGIONAL DE ÓPTICA E OPTOMETRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONHEÇA E DESCUBRA A IMPORTÂNCIA DE SUA ATUAÇÃO NA RESPONSABILIDADE COM O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO NO ESTADO CARIOCA

É sabido que a Optometria brasileira depende da efetiva participação de todos os profissionais da área e especialmente por esta razão, é facultada tamanha importância à filiação deles em suas entidades de classe. É dever dos Conselhos orientar e auxiliar nas questões que envolvem o exercício profissional de cada setor.

Conversamos com Renata Cardoso Fuly, Bacharel em Optometria pela UNC/SC, Pós-graduada em Alta Optometria também pela UNC/SC, Pós-graduanda em Ortóptica e Terapia Visual pela FASUP/PE e Pós-graduanda em Neurociências pela UFRJ/RJ, que exerce seu segundo mandato como presidente do COOERJ. Veja o que ela nos conta:

É sabido que na 15ª Brigada Optométrica Fluminense que aconteceu em 12/09/1998, no município de Nova Iguaçu no RJ, foi criado o então CROO RJ (Conselho Regional de Óptica e Optometria do Rio de Janeiro), que sofreu mudança de nomenclatura em 2008, passando a chamar-se COOERJ - Conselho de Óptica e Optometria do Estado do Rio de Janeiro. Qual a razão desta alteração e o que podemos falar sobre este processo de criação? Alguma peculiaridade?

Renata Fuly - No dia 11/09/2008 foi realizado uma Assembléia Geral Extraordinária na sede do CROO-RJ, onde foram deliberadas a Alteração da Razão Social do Conselho Regional de Óptica e Optometria do Estado do Rio de Janeiro (CROO-RJ), para: Conselho de Óptica e Optometria do Estado do Rio de Janeiro(COOERJ), cumprindo determinações do Ministério Público (MP) que exigiu essa adequação.

Quais seriam as principais atribuições designados ao COOERJ?

Renata Fuly - Representar os ópticos e optometristas filiados; promover a união da classe; sustentar e defender perante os poderes públicos, em juízo ou fora dele, os interesses e as aspirações de seus associados.

Divulgar as profissões do óptico e do optometrista perante a sociedade.

Apoiar e estimular a formação técnico-profissional dos filiados; fomentar a elevação do nível de qualificação do profissional presente na entidade.

Lutar pelo respeito, reconhecimento e direitos da profissão e ciência Óptica e Optométrica no Brasil, junto aos órgãos governamentais e não governamentais.

Promover à assistência social em saúde visual, visando, a proteção da sociedade.

Contribuir com as autoridades governamentais (Vigilâncias Sanitárias e outros) denunciando toda e qualquer irregularidade por nós detectada praticadas por profissionais ópticos / optométricos.

De que forma está organizado o COOERJ e o que podemos citar como principais avanços desde sua fundação?

Renata Fuly - Sua organização dá-se através de órgãos de administração do COOERJ: Assembléia Geral, Diretoria Executiva e conselho fiscal. A atual Diretoria Executiva é constituída por: Presidente, Vice-Presidente, Diretor Financeiro, Diretor de Relações Profissionais, Diretor de Ensino e Secretário Geral.

O COOERJ como qualquer entidade em crescimento já passou por várias mudanças estatutárias, inclusive na composição da diretoria executiva. O COOERJ cresceu e precisou cada vez mais melhorar seus processos, relacionamento com os filiados e poder público, em ordem de atender as necessidades da sociedade, bem como do seu filiado. Entretanto, o principal avanço obtido pelo COOERJ é o crescimento da entidade quanto a organização dos seus processos e procedimentos, aumento do número de filiados e da melhora do relacionamento com o poder público.

Sabemos da grande dificuldade enfrentada pela classe optométrica de modo mais específico, como isso vem sendo tratado no estado carioca e quais as expectativas futuras, já que vislumbramos grandes avanços para a classe?

Renata Fuly - A classe optométrica vem crescendo e ganhando cada vez mais espaço na sociedade. Vislumbramos a ADPF 131 como um divisor de águas para a categoria. O julgamento da ADPF terá o poder de definir o futuro da profissão do Optometrista e juntamen-

RENATA FULY
Presidente em exercício
do COOERJ

te com o CBOO – Conselho Brasileiro de Óptica e Optometria, o COOERJ trabalha neste objetivo.

Qual a importância de termos uma Entidade de Classe Regional atuando no Estado?

Renata Fuly – As entidades representativas de uma classe são idealizadas pela premissa da valorização do profissional e na busca de melhor atender os anseios da sociedade quanto a este profissional. O Brasil é um País continental, constituído de diferentes culturas e população. A entidade de classe Regional tem papel central no desenvolvimento local da profissão. Atendendo e adequando normas e procedimentos as necessidades do profissional de forma a atender os anseios da sociedade local e trabalhando de modo que as necessidades específicas do profissional filiado a regional sejam atendidas.

Dada a grande importância do papel exercido pelo COOERJ na sociedade carioca ao abranger os profissionais ópticos e optometristas, como vem sendo o processo de filiação destes profissionais? Como fazem para se filiar e qual vem sendo o nível de formação exigida?

Renata Fuly – Todo processo de filiação do COOERJ pode ser obtido em nosso site – www.cooerj.org.br (documentação necessária, e procedimento). A entrega da documentação de filiação é feita presencialmente em nossa sede ou através do envio dos documentos via sedex.

Para filiar-se ao COOERJ atualmente é necessário ter a formação mínima de Técnico em Óptica. As seguintes categorias fazem parte do nosso quadro: técnico em óptica, técnico em óptica e optometria, bacharel em Optometria e Tecnólogo. Temos ainda os remanescentes de outras categorias que não existem mais formação como: ótico prático, e óptico prático em lentes de contato.

Quais são as principais ações propostas pelo COOERJ e se pudermos pontuar benefícios aos profissionais filiados, quais seriam?

Renata Fuly – Hoje o principal benefício disponibilizado pelo COOERJ é assessoria Jurídica Gratuita a qualquer ação relacionada a defesa do exercício profissional. O COOERJ disponibiliza a defesa sem nenhum custo ao associado.

Renata Fuly finaliza dizendo: "**A busca constante pelo conhecimento é primordial e o associar-se as entidades de classe, fundamental. Promover defesas coletivas tem muito mais força do que permear pelo viés individualista que ainda se faz tão forte em nossa cultura**."

Por Marga Maders

A ARTE DO BEM VIVER COM AS PLANTAS MEDICINAIS E CONDIMENTARES

A "HORTA DA VIDA" NOS CHAMA A APAIXONAR-NOS PELAS PLANTAS MEDICINAIS E CONDIMENTARES, A DESFRUTAR DO QUE É BOM E SAUDÁVEL

ROSELI TURCATEL MOTTER
Presidente do Centro Popular de Saúde Yanten - Medianeira/PR

Quando o assunto é plantas medicinais, sempre partimos do princípio de que todos temos algum conhecimento. Conforme as rodas de conversa fluem, nos damos conta da importância de se resgatar esse saber milenar, que acompanha os povos de gerações em gerações.

Uma das melhores lembranças de minha infância, era o chá que a minha mãe preparava no período do inverno, feito com açúcar queimado, folhas ou cascas de laranjeira. Tão importante quanto esse cuidado, vinha junto o amor de minha mãe, momentos para se guardar no coração para sempre!

Dizemos comumente que não dá para cozinhar sem cebola, alho, salsa e cebolinha. A variedade de temperos é incrível! Para citar alguns exemplos de plantas condimentares e medicinais, ainda pouco presentes em nossas refeições, o Açafrão (*Curcuma longa* L.), tem excelente uso culinário na preparação de risoto, molhos, massas, carnes e pães. Como efeito medicinal, é digestiva e ativa funções hepáticas e secreção biliar. Auxilia no combate ao colesterol, é antioxidante. O gengibre (*Zingiber officinale*), com uso culinário para temperar saladas, arroz, carnes, grelhados, sopas e sucos. Seu valor terapêutico é maravilhoso: Digestivo; combate tosse, rouquidão e inflamação da garganta; dores musculares, rigidez muscular e má circulação; auxilia em casos de náuseas e vômitos durante a gestação. Ajuda a diminuir enjoos provocados pela quimioterapia.

De fácil propagação, dá para cultivar em pequenos espaços temperos naturais, como: sálvia, manjericão, alecrim, alfazema, orégano, manjerona, tomilho; também as medicinais: hortelã, poejo, melissa, capim limão. Próximo a um muro, pode-se cultivar a ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata* Mill), considerada uma ótima fonte de proteína vegetal e rica em vários aminoácidos essenciais.

As plantas aromáticas e medicinais podem ser utilizadas frescas ou secas, lembrando que o calor faz a erva liberar aromas, recomendando-se o uso das ervas frescas no final do cozimento.

Assim, potencializando o sabor dos alimentos, menos sal será utilizado e acreditamos que essa é uma ideia que vale a pena ser socializada!

Dá para preparar inclusive um sal temperado muito especial com as ervas aromáticas. Como fazer? Numa panela preferencialmente de inox, coloque o sal marinho refinado e mexa constantemente, até que o sal fique bem soltinho, levemente torrado, sem queimar. Desliga o fogo e acrescenta as ervas aromáticas frescas e bem picadas de sua preferência, mexendo até que o sal esfrie. Muitas pessoas nos pedem se pode ser feito com as ervas já desidratadas. Poder, até pode! O sabor é que não será o mesmo, portanto, prefira sempre as plantas frescas picadas na hora do preparo do sal. No Facebook Institucional (Yanten Tansagem) tem publicado um vídeo explicativo passo a passo de como fazer o Sal Temperado.

Nesse entendimento, as plantas aromáticas e medicinais que cada família cultiva em seus espaços particulares (sacadas, hortas, vasos, jardins suspensos, etc.) se transformam em temperos que potencializam o sabor dos alimentos, enriquecem a dieta alimentar e numa necessidade de autocuidado - uma dor de barriga repentina, tensão nervosa ou outros problemas corriqueiros de saúde, essas mesmas plantas podem ser utilizadas para o preparo de chás medicinais, devolvendo ao corpo físico seu bem-estar, também fortalecendo a saúde mental - no cultivar a terra com as ervas e no preparo das infusões, tornando a vida mais saudável.

O ditado: "prevenir é melhor do que remediar" faz muito sentido quando acolhemos a natureza em nossas famílias, plantamos e preservamos diversas espécies de ervas medicinais e as utilizamos com racionalidade. Agindo dessa forma, fomentamos a Horta da Vida, em benefício da promoção da saúde e qualidade de vida para todas as pessoas e pelo bem de toda a humanidade.

"AS PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS PODEM SER UTILIZADAS FRESCAS OU SECAS, LEMBRANDO QUE O CALOR FAZ A ERVA LIBERAR AROMAS, RECOMENDANDO-SE O USO DAS ERVAS FRESCAS NO FINAL DO COZIMENTO."

RISCO DE EXPOSIÇÃO DE GESTANTES À RADIAÇÃO IONIZANTE PROVENIENTE DE EXAMES DE RAIOS X

EDUARDA CORINE BAHRB
Tecnóloga em Radiologia

DANIEL MACHADO
Tecnólogo em Radiologia

Nas unidades de saúde, os ambientes de diagnóstico por imagem, geram um receio na população em geral pelo fato de fazerem uso de radiação para realização dos exames. Essa radiação pode causar danos em trabalhadores, pacientes e indivíduos do público. Porém estes danos podem ser evitados se as medidas de biossegurança forem corretamente executadas (NÓBREGA, 2006, p.125).

Por esse motivo, a realização de radiografias em gestantes causa certo medo em geral por um conceito que algumas pessoas possuem de que qualquer exposição à radiação causa danos à saúde do feto ou embrião. Nesse contexto vem a problemática desse artigo: Uma paciente gestante pode realizar um exame de Raios X? Essa problemática vem contextualizada a seguir:

A RADIAÇÃO IONIZANTE E SEUS EFEITOS BIOLÓGICOS

Uma radiação pode ser definida como o transporte de energia por meio do espaço, podendo ser na forma de ondas ou partículas, também podem ser classificadas como ionizantes ou não ionizantes. Uma vantagem do uso dos Raios X é que estes não são oriundos de uma fonte radioativa, e sim produzidos por meio da eletricidade dentro de um tubo com vácuo. O que permite um controle mais eficiente e o uso mais seguro dessa radiação. (NÓBREGA, 2006, p. 97)

O organismo humano é formado por um conjunto de células que são divididos em dois grandes grupos: células somáticas e células germinativas. Segundo NÓBREGA (2006), o efeito nocivo mais importante é a mutação celular e, quando esta ocorre nas células somáticas, o dano se manifesta no próprio indivíduo exposto a radiação. Já quando ocorre nas células germinativas, no caso do DNA, o dano pode ser transmitido na prole em sucessivas gerações. Os efeitos biológicos são classificados como estocásticos sem limiar de dose, onde se considera o risco a qualquer exposição as baixas doses; e o determinístico, onde existe um limiar de dose, sendo utilizado nas exposições as altas doses. (NOBREGA, 2006, p. 128).

Segundo D'IPPOLITO; MEDEIROS (2005), ao realizar uma radiografia, a mulher gestante está sujeita aos efeitos biológicos sofridos por uma mulher que não esteja grávida, efeitos somáticos. Por outro lado, os efeitos biológicos a que se expõem o feto podem ser divididos em quatro categorias: óbito intrauterino, malformações, distúrbios do crescimento e desenvolvimento; efeitos mutagênicos e carcinogênicos, tanto no caso da mãe quanto o feto, o efeito é classificado como estocástico.

GESTAÇÃO E O USO DOS RAIOS X

Gravidez é o período de cerca de nove meses de gestação nos Seres Humanos, segundo D'IPPOLITO; MEDEIROS (2005), o período gestacional pode ser dividido em três Fases: fase pré-implantação, fase da organogênese e a do crescimento fetal. Conforme BONTRAGER; LAMPIGNANO (2015), o período crítico da exposição ocorre durante os dois primeiros meses de gestação, quando o feto ainda é mais sensível à radiação, e a mãe pode ainda não estar ciente da gravidez. A Portaria Ministerial nº 453 de 1998, impõe que instituições que trabalham com radiação ionizante devem colocar uma sinalização externa da porta de acesso à área controlada, para prevenir a exposição de pessoas em idade fértil que possam ter risco de gravidez.

Segundo D'IPPOLITO; MEDEIROS (2005), radiografias de crânio, tórax, coluna cervical, torácica e de extremidades expõem o feto a mínima dose de radiação. Porém, alguns cuidados devem ser tomados seguindo os princípios da otimização e limitação de dose, tais como usar protetores de chumbo sobre o abdome, colimar o feixe de raios X para a área de interesse. Já exames da região do abdome e coluna lombar, devem ter uma boa justificativa e, conversar com o médico radiologista,

sobre a possibilidade de realizar exames radiológicos que exponham menos a paciente gestantes, como no caso do Ultrassom (US) e a Ressonância Magnética (RM). Sendo uma decisão médica se confere a justificativa e benefício real para mãe e bebê.

No caso das profissionais das técnicas radiológicas que estão grávidas, tanto a Portaria 453/98 como a Resolução Normativa DIVS nº002 de 2015, restringem a exposição ocupacional dessa profissional enquanto gestante.

No caso da gestante como individuo ocupacionalmente exposta (IOE), a DIVS 002/2015 trata da seguinte forma:

Para mulheres grávidas devem ser observados os seguintes requisitos adicionais, de modo a proteger o embrião ou feto: subitem 55.1 - A gravidez deve ser notificada ao titular do serviço tão logo seja constatada; subitem 55.2 - As condições de trabalho devem ser revistas para garantir que a dose na superfície do abdome não exceda 2 mSv durante todo o período restante da gravidez. (Resolução Normativa DIVS, nº002 de 2015, item 55, p. 22)

Mas lembre-se que essa resolução normativa é válida somente no território catarinense, então recomenda-se, para uma abrangência maior, observar o que trata a Portaria 453/98 que, por sua vez, se respalda na Norma CNEN--NN-3.01 da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Importante destacar que a nova Lei nº13.467/17, no art. 394-A, garante as profissionais das técnicas radiológicas o afastamento das áreas controladas sem prejuízo da sua remuneração, isso inclui o adicional de insalubridade. Essa garantia da gestante IOE está garantida também no parágrafo VI, do Artigo 7º da Constituição Federal que veda a redutibilidade de salários e benefícios sociais da mulher nos casos de afastamento das fontes ionizantes por motivo de gravidez.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o que foi exposto até o momento, conclui-se que a gestante ocupacionalmente exposta será afastada de suas funções dentro de áreas controladas, sem prejuízo em sua carga horária, remuneração, insalubridade ou benefícios. Já com relação a paciente gestante, esta sim poderá fazer um exame de raios X, respondendo o objetivo principal desta pesquisa.

A idade gestacional recomendada para a realização do exame é após as primeiras 12 semanas de gestação (03 meses). Usar o princípio da otimização, fazendo o uso do avental de chumbo sobre o abdome e a pelve, praticar uma boa colimação e, também, o princípio da limitação de dose, mantendo a dose tão baixa quanto possível.

REFERÊNCIAS

BONTRAGER, KENNETH L; LAMPIGNANO, JOHN P. Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada, 8ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

NÓBREGA, Almir Inácio da. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por Imagem. Vol. 2, 1ª Edição, São Paulo: Difusão Editora, 2006.

Exames radiográficos em pacientes gestantes: uma revisão de literatura. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2015/10/EXAMES-RADIOGRAFICOS-EM-GESTANTES.pdf>. Acesso em: 22 de julho de 2018

Exames Radiológicos na gestação. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rb/v38n6/27222.pdf>. Acesso em: 22 de julho de 2018

Segurança dos exames imagiológicos na gravidez. Disponível em: <http://www.fspog.com/fotos/editor2/13_2014-2-aogp-d-13-00073.pdf >. Acesso em: 22 de julho de 2018

Efeitos da Radiação X e Níveis de Exposição em Exames Imagiológicos. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/19132779.pdf>. Acesso em: 22 de julho de 2018.

Resolução Normativa DIVS nº002 de 2015. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/20_06_2016_18.13.47.f3c087b3926a10c1087b93eb706851b1.pdf>. Acesso em: 02 de novembro de 2018.

Resolução CONTER n.º 11/2011. Disponível em: <http://conter.gov.br/uploads/legislativo/n._112011.pdf>. Acesso em: 02 de novembro de 2018.

Portaria SVS/MS n° 453, de 1 de junho de 1998. Disponível em: <http://www.conter.gov.br/uploads/legislativo/portaria_453.pdf>. Acesso em: 02 de novembro de 2018.

"TRATE ADEQUADAMENTE AS VIÚVAS QUE SÃO REALMENTE NECESSITADAS"

EDNÉIA CABRAL MOURA
Presidente IDPAS

Estas são palavras encontradas na Bíblia e podemos dizer que é uma recomendação que vale para todos nós. Não importa qual crença professamos. É muito cômodo falarmos sobre os privilégios de servir a Cristo quando tudo está bem ao nosso redor, mas quando as dificuldades provam a nossa fé, é que surge a resposta verdadeira do amor por Jesus.

Foi isso que testemunhou Ednéia Cabral Moura, atual presidente do IDPAS – Instituto Deus Proverá de Assistência Social, entidade esta que foi fundada em 1990 e que tem seu endereço na cidade de Rolândia no Estado do Paraná.

Trata-se de uma organização da sociedade civil de interesse público, de direito privado e sem fins lucrativos. Como seu objetivo principal é a Assistência Social, está pautada no que tange os artigos segundo e terceiro da LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social de nº 8.742/93 que diz:

> Art. 2º A assistência social tem por objetivos:
>
> I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
> II - o amparo às crianças e adolescentes carentes;
> III - a promoção da integração ao mercado de trabalho;
> IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
> V - a garantia de 1 (um) salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.
>
> *Parágrafo único*. A assistência social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais.
>
> Art. 3º Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas que prestam, sem fins lucrativos, atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de seus direitos.

Desde sua fundação o IDPAS em parceria com a Igreja Evangélica Assembleia de Deus, através de doações dos seus membros, vem atuando em diversas áreas sociais, tais como: distribuição de cestas básicas, aulas de música, distribuição de sopas aos moradores de rua e doações de roupas para pessoas necessitadas.

A atual diretoria, que foi formada em 2014 continua promovendo esses trabalhos através de voluntários e membros da igreja.

E sabe aquela resposta verdadeira do amor por Jesus que mencionamos no início da reportagem? Pois é, ela chegou, e veio através de um período de fortes chuvas para a população de Rolândia no Pr.

Foi nesse momento que Ednéia e sua equipe tiveram a oportunidade de conhecer e entender a real necessidade de muitos moradores da cidade, que eram assistidos pelos programas sociais oferecido, pelo IDPAS.

Na época, um caso em particular se destacou e chamou a atenção da equipe. Uma viúva de 67 anos, chamada Elza Sergino, que vivia em situação precária, sem condição nenhuma de sobrevivência. D. Elza tem apenas um filho, que não mora no Paraná e que não possui condições de ajudar a mãe.

Edinéia conta que: "Em 1999, D. Elza fez a aquisição de uma casa que já precisava de algumas reformas, seu esposo trabalhava, mas era assalariado e dependente químico, fator este que os impediu de investir nas melhorias do imóvel. Sem pedir ajuda a ninguém, depositou suas necessidades na fé de que Deus lhe abençoaria e dessa forma seguiu orando

Doação de roupas

Casa antes

Casa depois

e acreditando que um dia sua história mudaria. Após o falecimento do marido em 2012 suas esperanças diminuíram, pois estava sozinha, sem dispor dos recursos financeiros para reformar sua casa. Situação difícil!"

Ednéia conta ainda que: "Ao ouvir essa história e imediatamente lembrando-se da passagem bíblica que diz: **"trate adequadamente as viúvas que são realmente necessitadas"**, teve o start para dar início ao projeto **CHAMADOS PARA RECONSTRUIR**, com o objetivo de cuidar das viúvas e as acolher, como Jesus faria."

Um ato de amor ao próximo, seria a missão deste novo projeto abraçado pelo IDPAS. Com o coração imbuído do desejo de ver solucionado o problema de D. Elza antes do novo período de chuvas, iniciou-se a trajetória para a mudança de vida desta senhora.

Em Novembro de 2018, numa reunião do IDPAS com alguns empresários, Ednéia pode apresentar o Projeto e também um orçamento já elaborado para a reforma da casa de D. Elza. R$0,00 era o montante que possuíam naquele momento, mas a Fé não os esmoreceu e como disse ela: "O apoio dos empresários e membros da igreja me deixou maravilhada, por entender que teria apoio para realizar algo que Deus já tinha colocado em meu coração."

No dia 28 de Dezembro de 2018 iniciou-se a reforma da casa e durante meses, este trabalho trouxe muita alegria a todos os membros do IDPAS que puderam ver a realização de um sonho sendo concretizado.

No dia 18 de Abril de 2019 a casa foi entregue, completamente reformada e mobiliada. "Ficamos imensamente felizes ao ver alegria de D. Elza que não conseguia expressar a gratidão a Deus e a todos que participaram do projeto", comenta Ednéia.

Chamados para reconstruir já mostrou a que veio. A primeira casa de muitas, que se Deus permitir serão reconstruídas, já é realidade e com isso o projeto seguirá em frente.

Atender viúvas necessitadas que estejam vivendo em moradias precárias, que não tem recursos financeiros ou ninguém que possa responder por elas, será o alvo deste tão importante projeto que contará com a participação de voluntários de diversas áreas, bem como da doação da população de modo geral e de empresários que sentirem-se tocados pelo trabalho.

O Projeto está ligado ao IDPAS que por sua vez tem ligação com a Igreja Evangélica Assembléia de Deus, mas o amor ao próximo não tem preferência de Credo, portanto, todos podemos ajudar. Fazer o bem sem olhar a quem é uma máxima sempre pertinente e que nunca deve ser esquecida.

Para concluir, Ednéia ressaltou e agradeceu aos já voluntários e parceiros que estiveram e estão juntos nesta luta: "aos que ofertaram trabalho de muitas espécies, aos que ofertaram dinheiro e aos que foram parceiros como a Igreja Evangélica Assembleia de Deus, o Grupo Educacional Filadélfia, Depósito para Construção Ivaiporã, Móveis Maranata, Pinturas Lima, Lojas Miramar, Lojas a Maré Mansa, Vidros Schneider, Caramuru Serralheria e Manutenção e Caçambas Martins. Que Deus os abençoe e permita que muitos mais corações sejam acalentados."

E para finalizar Ednéia sugere uma passagem bíblica para reflexão:

"Não deixem de fazer o bem e de ajudar uns aos outros, pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus." (Hebreus 13:16)

Por Marga Maders

Aulas de música

FILADÉLFIA 20 ANOS

ELIAQUIM LOPES DE MOURA
Diretor Comercial
Grupo Educacional Filadélfia

Pato Branco

O ano era 1999, a proposta: inovar no ensino profissionalizante na área de saúde visual, com o curso de Técnico em Óptica, universalizando a possibilidade de pessoas de grandes distâncias se tornarem técnicos, aprimorar seus conhecimentos e melhorar a qualidade do atendimento ao consumidor. Abrir novos horizontes profissionais que repercutiriam na vida pessoal das pessoas desde o mais simples colaborador até o mais bem-sucedido empreendedor. A sugestão fora colocada em prática com o incentivo e colaboração de familiares e alguns amigos.

Estabeleceu-se então um paradoxo, pois se falávamos em possibilitar pessoas de pontos diversos, a logística era primordial, e aí, os primeiros pensamentos nos remeteriam a capitais como São Paulo e Rio de Janeiro, já que estas são referências industriais e por que não dizer, o sonho de consumo de muitos quando o fator era mudança de vida. Exatamente o que se estava propondo.

Mas foi no estado do Paraná, origem do sonhador Eliazer Lopes de Moura, mais precisamente na cidade de Pato Branco, terra de Jose Rogerio de Carvalho, o visionário e incentivador, que fora levado a efeito o plano e executado. Nascia ali o Instituto Filadélfia, nome este que tem relação com a Igreja Filadélfia, citada positivamente na Bíblia.

Como em todo início, incertezas, temores, limitações orçamentárias, dentre tantos outros fatores. Porém, isso pouco representava ante à vontade, o desejo, o sonho, a determinação e sobre tudo a fé do filho do Sr. Francisco e Dona Rosa Moura.

No mês de Setembro daquele mesmo ano, na Av. Tupi, nº2240, no centro da cidade de Pato Branco no Paraná, aproximadamente 80 alunos oriundos de estados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, além claro dos Paranaenses, iniciavam suas atividades letivas no Curso de Técnico em Óptica.

Persistência e disciplina foram ingredientes presentes e indispensáveis

Fafiltec Curitiba

Filadélfia Belém

“SOMOS HOJE REFERÊNCIA NACIONAL EM ÓPTICA, OPTOMETRIA, PODOLOGIA E RADIOLOGIA QUANDO FALAMOS EM ENSINO PROFISSIONALIZANTE.”

para que o projeto se mostrasse viável e se consolidasse no mercado nacional. Temos um compromisso que vai além da entrega de um Diploma. Significamos transformação quando geramos soluções para a vida profissional que se estendem para o âmbito pessoal.

Somos hoje referência Nacional em Óptica, Optometria, Podologia e Radiologia quando falamos em ensino profissionalizante. Estamos nos mais diversos estados brasileiros como Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Pará, entre outros, com um portfólio bastante variado. Formamos em torno de 1500 alunos por ano e contamos com aproximadamente 200 colaboradores internos e parceiros. Temos como missão ser agente de construção do conhecimento oportunizando o crescimento individual e coletivo.

Agir de maneira geradora de benefícios, valores e comprometimento com a responsabilidade social.

Este ano, fiéis a nossa missão, mantendo os olhos fixos na visão inicial e colocando em prática os valores que nos sustentam, celebramos a segunda década de existência. Após 20 anos, seguimos acreditando que a educação é a base fundamental para a ascensão do país e agradecemos ao nosso time de colaboradores, aos clientes, fornecedores, as entidades de classe, ao sistema educacional brasileiro e de cada unidade federativa onde estamos presentes.

Por fim dizemos: “Até aqui nos ajudou o senhor.”

Por Eliaquim Lopes de Moura
Diretor Comercial

Filadélfia Itajaí

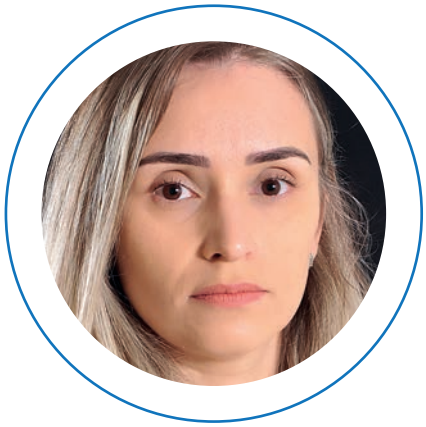
Filadélfia SP Mooca

Ribeirão Preto

Filadélfia Joinville

OS R's DA SUSTENTABILIDADE

QUANDO A SUA ATITUDE VALE MAIS



CAROLINE BACELAR HAUSCHILD
Bióloga, Mestre em Biodiversidade e Profª Fafiltec

Fonte: https://www.google.com

Provavelmente você já ouviu falar sobre sustentabilidade e quando ouviu certamente relacionou a questões ambientais, como a separação do lixo, por exemplo, mas o que talvez você não saiba é que esse tema é muito mais amplo. Existem diversos tipos de sustentabilidade, como empresarial, institucional, social, ambiental, ecológica, cultural, geográfica e territorial.

Embora pareçam áreas muito distintas, o conceito de sustentabilidade e os princípios que as norteiam são os mesmos, portanto podendo ser aplicada em qualquer área. Basicamente, sustentabilidade é um conjunto de ideias, estratégias, práticas e atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas, e, portanto, está intimamente relacionada ao desenvolvimento sustentável.

Independentemente do tipo, todas elas precisam englobar questões sociais, ambientais e econômicas, levando em consideração as necessidades, as características e as culturas do grupo a ser atendido, seja em uma residência ou uma nação inteira.

Uma das ações mais empregadas nos últimos anos é a aplicação cotidiana dos R's da Sustentabilidade, existem várias propostas, contudo os 8 R's são a proposta mais completa atualmente. De acordo com essa proposta você deve aplicar as seguintes ações: repensar, respeitar, responsabilizar-se, recusar, reduzir, reaproveitar, repassar e reciclar.

Ao instituir essa ação é importante considerar que esses R's estão relacionados e que a relação entre eles é sequencial. Se você quiser adotar esses mecanismos com o objetivo de tornar-se ou tornar o local onde estuda ou trabalha mais sustentável deve considerar que o início do seu trabalho é a partir da reflexão.

Em países capitalistas como o Brasil, é impossível não ter atitudes consumistas e por isso a base da sua ação sustentável deve partir da reflexão sobre os produtos que você utiliza, como roupas, cosméticos e embalagens, por exemplo, é necessário compreender a origem desse produto, o tempo de uso e principalmente a destinação dele. Assim, a partir desse movimento de repensar o que consumimos iniciamos um processo de entendimento e compreensão das questões sociais, ambientais e econômicas em que esses produtos e nós como consumidores estamos inseridos.

A partir da primeira ação que é a base da pirâmide, você deve dar continuidade as ações, sendo o reciclar a última instância, quando você já não conseguiu passar pelas outras ações.

Há uma necessidade urgente nas nossas mudanças de hábitos, condutas e comportamentos, pois estamos iniciando um momento crítico da história da humanidade. Nunca antes em toda a história do planeta uma espécie utilizou tantos recursos sem dar chances a natureza de se restabelecer.

No dia 29 de julho desse ano atingimos a Sobrecarga do Planeta, isso signi-

fica que já utilizamos todos os recursos necessários para a sobrevivência durante o ano de 2019 (água, consumo de animais, extração de petróleo, plantio de alimentos entre outros). Esse índice que é calculado desde 1970 bateu o seu recorde em 2019.

Para mantermos o padrão atual de uso de recursos precisamos adotar medidas que visem um futuro para nós e para as gerações futuras, pois não há vida sem planeta, uma vez que somos totalmente dependentes dos recursos naturais, mesmo que não percebamos isso no dia a dia.

É possível mudar o comportamento, é possível a mudança de hábitos? Sim, é possível! É fácil? Não! Mas, toda mudança gera conflitos, pois estamos tão acostumados com as facilidades e a produtos descartáveis que temos a dificuldade de sairmos da nossa zona de conforto.

Mas, como educadora ambiental, te faço a seguinte pergunta: você prefere diminuir o uso de plástico ou ficar sem água para beber? Vou esperançar que você responda que é preferível a diminuição do uso do plástico.

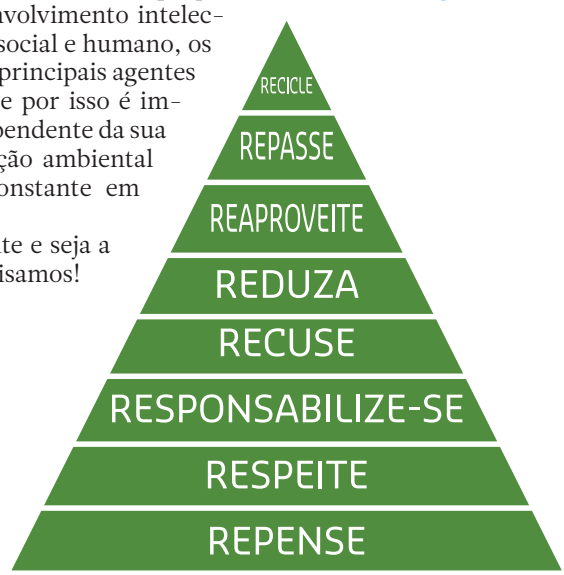
A partir de reflexões como essa é possível enxergar possibilidades, tratando o problema com soluções inteligentes. "Gastamos" um tempo que não temos criando desculpas para não mudar nossos hábitos e esquecemos que sem essa mudança não teremos um tempo futuro a ser desfrutado.

São pequenas mudanças que fazem a diferença, é um trabalho de formiguinha, faça a sua parte! Ao adotar uma caneca no trabalho/escola, recusar a sacola plástica no mercado e o canudinho no restaurante, separar o lixo corretamente, já é uma imensa diferença, acredite. Essa mudança é tão "contaminante" que logo você estará buscando outras alternativas sustentáveis para a sua realidade.

Precisamos de pessoas atuantes na nossa sociedade que visem o desenvolvimento sustentável como um objetivo de vida. Nas instituições de ensino, por exemplo, que são ambientes "propícios" para o desenvolvimento intelectual, profissional, social e humano, os professores são os principais agentes de transformação e por isso é importante que independente da sua formação a educação ambiental deve ser pauta constante em sala de aula.

Plante a semente e seja a mudança que precisamos!

"EXISTEM DIVERSOS TIPOS DE SUSTENTABILIDADE, COMO EMPRESARIAL, INSTITUCIONAL, SOCIAL, AMBIENTAL, ECOLÓGICA, CULTURAL, GEOGRÁFICA E TERRITORIAL."



ACCESS FACELIFT ENERGÉTICO®

UMA TÉCNICA CAPAZ DE REVERTER AS MARCAS DO TEMPO FIXADAS NO ROSTO E NO CORPO

VIVIANE ZARNOTT MEYER
Facilitadora de Barras de Access® e Access Facelift Energético®

Access Facelift Energético é um processo quântico que atua no rejuvenescimento facial e corporal de ambos os sexos. Esta técnica suaviza linhas de expressão, rugas, flacidez facial e corporal, tonifica a pele e aumenta a disposição do corpo através da nutrição energética das células. Um processo impressionante que reverte a aparência de envelhecimento na face e cria efeitos semelhantes no corpo.

Foi criado pelo norte americano Gary Douglas, fundador de Access Consciousness® e faz parte de um conjunto dinâmico de ferramentas pragmáticas para facilitar mais consciência para todos.

"A consciência é a habilidade de despertar continuamente mais possibilidades, mais escolha e mais vida." (Gary Douglas)

A técnica consiste em ativar 29 frequências energéticas distintas, utilizando as mãos como neurotransmissores através de toques suaves no rosto, pescoço e colo, que podem desbloquear energias estagnadas que dão origem a degeneração do corpo.

É uma reestruturação no corpo e na consciência pois os toques promovem o desbloqueio dos campos de energia, pontos de estagnação causados geralmente por nossas emoções e estresse do longo de nossas vidas.

O Access Facelift Energético® é um processo corporal simples e dinâmico, que pode aprofundar e acelerar as capacidades naturais que o corpo possui de se regenerar enquanto desfaz os sinais de envelhecimento, agindo nas células corporais para restaurar, estimular e rejuvenescer.

A ciência nos diz que tudo é energia e tudo está conectado energeticamente. Muitas vezes, não basta apenas usar produtos de beleza e dietas para parecer mais jovem. Pode estar faltando o elemento mais essencial para a mudança: a energia.

Ao receber uma sessão, você começa a apagar a memória celular dos julgamentos projetados em seu corpo. Essas energias atuam em pontos ligados a todas as projeções e expectativas sob seu corpo, crenças sobre envelhecimento, morte e na consciência das capacidades curativas. Também nos traumas e dramas que carrega ao longo da vida e são refletidos no corpo.

Deixando de ter o efeito de todos esses julgamentos você pode criar uma relação diferente, de maior comunhão com o corpo, retomando a alegria de um viver leve e pleno, percebendo mais energia, equilíbrio, clareza e bem-estar. Conforme mudamos a forma de nos relacionar com nosso corpo, podemos mudar a forma com que nos relacionamos com tudo em nossa vida.

Alguns efeitos que podem ser percebidos após sessões de Access Facelift Energético:

- Sensação de bem-estar e leveza no seu rosto e corpo;
- Mais energia e vitalidade;
- Maior clareza mental;
- Diminuição de manchas na pele;
- Melhora na autoestima, amor próprio, confiança e alegria;
- Diminuição das rugas e linhas de expressão;
- Maior luminosidade e firmeza da pele do rosto e corpo;
- Melhora a visão de forma geral;
- Relatos de melhora no desempenho sexual;
- Perda de peso;
- Atua na acomodação e integração de próteses no corpo;
- Acelera a recuperação de pós-operatório.

Os resultados podem ser percebidos já nas primeiras sessões. O Access Facelift Energético® difere de outras técnicas existentes por ser mais suave, mais amável e mais fácil para você e seu corpo. Se feito ao menos 20 vezes seus efeitos podem ser permanentes.

Esse processo pode ser ofertado por profissionais de spas, clínicas de massagem, clínicas de rejuvenescimento, consultórios de cirurgiões plásticos, centros de estética e por todos que desejam oferecer uma possibilidade diferente de rejuvenescimento energético.

A técnica pode ser aprendida em um curso de um dia, onde você irá receber e aplicar o processo, assim como aprenderá a oferecê-lo a outras pessoas. O curso oferece certificação internacional de Access Consciousness® reconhecido em mais de 170 países.

Qualquer pessoa, em qualquer idade pode fazer sessões de Facelift. O procedimento é seguro e não há contraindicações.

HISTÓRIAS QUE NOS ENCANTAM

UMA DÉCADA DE JANE DE CARVALHO DEDICADA AO GRUPO EDUCACIONAL FILADÉLFIA

Jane Cristina Valentim de Carvalho, Jane como se apresenta, é mais uma das muitas mulheres brasileiras que alcançaram destaque e posição diferenciada em sua área de atuação.

Técnica em Podologia, Presidente da Associação Paranaense de Podólogos, Presidente Brasileira da Confederação Latino Americana de Podólogos, Presidente do Conselho Fiscal SPABEP/PR, Docente de cursos livres e Docente de Técnicas Podológicas no Filadélfia / Fafiltec.

Iniciou o curso de podologia por indicação de sua mãe, em uma fase difícil de sua vida.

"Iniciei o curso, porque essa era a única opção. A teoria nunca me amedrontou, mas a prática causava receios.

"ANTES DO INÍCIO DE MINHA PRIMEIRA AULA, O PROF. ELIAZER PROFETIZOU: "MINISTRAR AULA É UM ENCANTO, É ALGO INEXPLICÁVEL! COMPENSADOR!"

Eu nunca havia cortado as unhas de meus filhos. Mas aos poucos e com o tempo todas as etapas foram vencidas," salienta Jane.

Sua persistência e dedicação oportunizou a vontade de ir além. Com dois anos de formação participou de seu primeiro Congresso na Argentina. Aproveitou a oportunidade e fez cursos de aperfeiçoamento aumentando assim seu leque de atuação. Hoje, Jane é especialista em Unhas encravadas, calosidade e verruga plantar.

Em 2006 foi eleita Presidente da Associação Paranaense de Podologia. Em sua gestão foram atingidas algumas metas para a categoria, como por exemplo, o Código Sanitário do Profissional.

Procurou propiciar atividades para que os profissionais pudessem se reciclar e se aperfeiçoar em diferentes esferas da profissão. Promoveu o I e o II Encontro Sul Brasileiro de Podologia, o Congressos no Filadélfia de Podologia e o XIV Congresso Latino Americano de Podologia.

"**Ministrando cursos livres foi que entrei no caminho do Filadélfia. Antes do início de minha primeira aula, o Prof. Eliazer profetizou: "Ministrar aula é um encanto, é algo inexplicável! Compensador! Tomamos gosto e não conseguimos mais abandonar". É, ele realmente sabia do que estava falando. Estou no Filadélfia/Fafiltec há 10 anos,**" comenta a Profª Jane, com orgulho de fazer parte deste time.

Jane é uma daquelas profissionais referência. É dedicada e ama o que faz. Sem o menor esforço, repete insistentemente: "**Não basta ter os instrumentos corretos, é preciso estudar, é preciso ter técnica, é preciso entender, mas acima de tudo, é preciso ter amor.**"

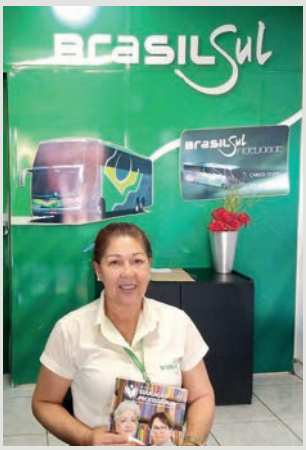
Por que como disse um dia Leonardo Da Vinci: "**Os pés são uma obra perfeita de arquitetura, agilidade e potência.**"

Por Meire Carvalho

CANTINHO DO LEITOR

Colaboradores Fafiltec Daniela e Felipe com Samara da Indústria de Fogões Atlas
Pato Branco - PR

Daniel, Douglas e Carolina
Atis Seguros - Gurupi - TO



Dona Lourdes - Viação Brasil Sul
Toledo - PR

Audete Maria - Massoterapia
Pato Branco - PR

Ivete - Nossa Óptica
Itapecerica da Serra - SP

Eu Amo Óculos Storie - Fernandópolis - SP

Alunos unidade - Ribeirão Preto - SP

Valdenice e Rogério
Óptica Friedrich - Toledo - PR

ABIÓPTICA

Criação de cinco diretorias marca o novo modelo de governança da associação. Nomeação de novo presidente para o Conselho de Administração também simboliza a atual fase da entidade

A Associação Brasileira da Indústria Óptica (Abióptica), que anunciou recentemente seu novo modelo de governança, acaba de oficializar a criação de cinco diretorias que visam tornar a entidade ainda mais atuante em áreas importantes para o desenvolvimento do setor óptico. O anúncio das novas frentes de atuação e a nomeação de suas respectivas lideranças foi feito na última quarta-feira (03), durante Assembleia Geral Extraordinária.

A partir de agora, Sebástien Picot, da Essilor, estará à frente da Diretoria de Inclusão Visual. Projetos e Eventos terá como diretor Alexandre Capileti da Costa, da CMsatisloh. Já Edy Titelbaum, da Optitex, foi nomeado diretor de Alianças Estratégicas. Eliazer Lopes de Moura, do Grupo Educacional Filadélfia, estará no comando da Diretoria de Capacitação. Por fim, Alessandro Zanardo, da Luxóttica, será o diretor de Combate à Pirataria e Ilegalidade.

Ambra Nobre Sinkoc, Diretora Executiva da Abióptica

Marcelo Kitsuda, presidente do Conselho de Administração da Abióptica

"Compondo uma nova direção, a Abióptica está se atualizando e mostrando sua capacidade de adaptação aos constantes desafios enfrentados pelo mercado óptico brasileiro e unindo forças para ser mais atuante", comenta Ambra Nobre Sinkoc, que na mesma ocasião foi nomeada Diretora Executiva da associação. Ambra será responsável pela gestão executiva da entidade e apoio às diretorias estratégicas, bem como ao Conselho de Administração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOB NOVO COMANDO - 2019 - 2022

A nova fase da Abióptica também envolve uma importante mudança em seu Conselho de Administração. A presidência, antes a cargo de Edy Titelbaum, foi transferida para Marcelo Kitsuda, CEO da Marchon. Já Edson Mello, Diretor da Mello Optical, foi nomeado vice-presidente do conselho.

Segundo Kitsuda, sua atuação terá como premissa promover a união do setor, aproximando os associados, e será pautada na transparência, comunicação, clareza e serenidade. "É uma honra representar alguns dos maiores líderes do setor óptico, Conselheiros de Administração da ABIÓPTICA, perante os nossos associados, o setor óptico, o consumidor e a sociedade brasileira e farei isso apoiando os pilares estratégicos que a ABIÓPTICA escolheu como prioritários: alianças estratégicas com as entidades do setor óptico e o setor público, inclusão visual para garantir o acesso de todo o brasileiro a necessária correção visual e a valorização e capacitação dos profissionais do setor ótico", comenta.

Não podemos perder a oportunidade de falarmos sobre o maior evento da América Latina a Expo Óptica Brasil.

"Em 2020 a Expo Óptica Brasil, será aberta as empresas nacionais associadas e não associadas e tem por objetivo principal e genuíno ser uma feira de negócios. Estamos trabalhando para fortalecer a divulgação e aumentar a visitação. O lançamento foi um sucesso, com 84% dos espaços vendidos na abertura da planta, restando pouquíssimos a serem comercializados. Teremos como expositores as empresas de maior destaque no setor. Manteremos as principais atrações, tais como Capacitações com palestrantes renomados do setor óptico e caravanas subsidiadas, entre outras. A Expo Óptica Brasil vem se consolidando como o tradicional evento do setor óptico brasileiro. O que certamente nos garante um "grande encontro" do setor em 2020, que será na Expo Center Norte, pavilhão vermelho". Segundo Ambra, Diretora Executiva acreditam que neste novo endereço haverá uma visitação maior, visto a facilidade de deslocamento. "Os visitantes e expositores foram muito favoráveis a esta mudança de endereço e o Center Norte se destaca pela tradição como centro de exposições", finaliza Ambra.

Expo Óptica Brasil - 15 a 18/04/2020

Por Meire Carvalho
informações da Abióptica

ENVELHECI! E AGORA?

LEMBREM-SE! ENVELHECEMOS DESDE O NASCIMENTO!

DR. FRANCISCO A. SARACUZA JR.
Geriatra

Há muitas preocupações com o envelhecer, mas os principais temores são os relacionados à saúde e a aparência física.

Com o passar dos anos, algumas alterações são consideradas normais do envelhecimento.

Com isso a mudança da aparência física é inevitável, a pele um pouco mais enrugada, diminuição da estatura, além da flacidez que assombra a maioria das pessoas.

Todo o sistema orgânico sofre alterações, com isso, a diminuição do metabolismo acontece resultando na redução de energia, principalmente em pacientes sedentários.

Em relação à saúde, o idoso fica mais propenso à infecções e suscetível a certas doenças. Claro que há vários fatores que podem influenciar, mas podemos evidenciar as doenças cardiovasculares, do aparelho respiratório, neoplasias e infecções.

Vale ressaltar que algumas patologias são atribuídas ao envelhecimento e necessariamente não são.

Temos registros de pacientes que estão longe da terceira idade, afetados pela demência ou perda de urina.

Já se sabe que devido a diminuição da fecundidade e o aumento da expectativa de vida, a população de idosos aumentou e estima-se que em 2055 o número de pessoas com mais de 60 supere o de brasileiros com até 29 anos.

Essa transição demográfica esta alterando também o acometimento de algumas doenças, nos idosos. As DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) são um exemplo.

Acredito que as doenças atuais, através de novos tratamentos, prevenção e ações inclusive de políticas pública, estarão mais controladas e superadas.

O envelhecimento deve ser encarado tranquilamente. Buscar uma vida agradável, uma alimentação saudável (nada de dietas radicais), realizar uma atividade física, seja ela qual for.

Fazer um acompanhamento médico para prevenção de doenças, manter sempre vacinação em dia, são práticas que devemos propiciar ao idoso.

Outro ponto importante, é não deixar que se isolem socialmente, ofereça sempre afazeres para realizar, relacionar-se com pessoas, ter uma boa noite de sono (não quantidade, mas sim qualidade), ou seja, nada além do que todos nós podemos realizar. Coisas simples, porém com grande eficiência.

Agora o que eu observo com frequência na vida, inclusive em meu consultório, é a falta de entendimento entre as pessoas. Todos nós temos um ponto de vista, seja qual for o assunto.

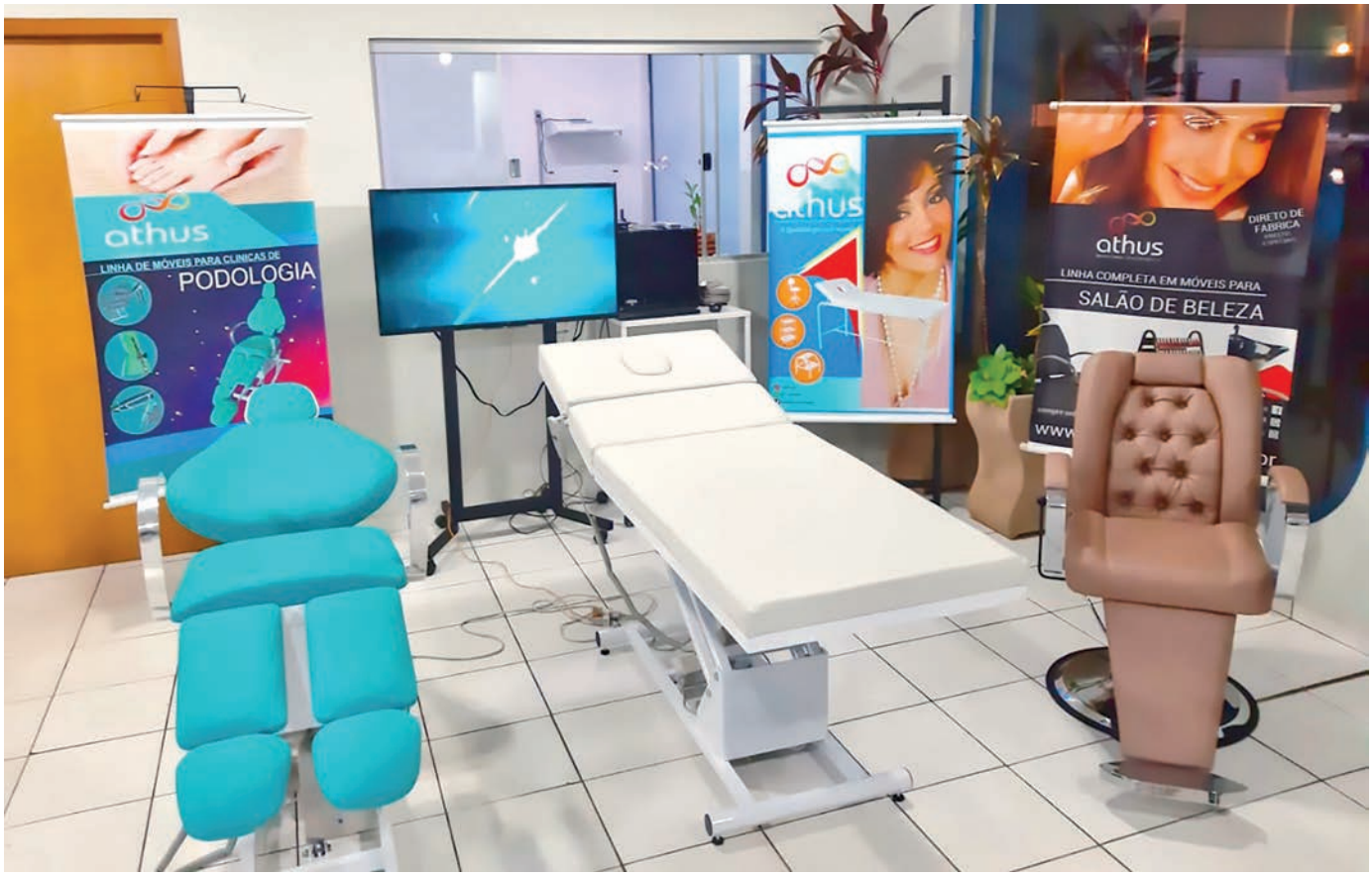
É comum um idoso acreditar que ele está certo, afinal adquiriu com a idade, mais experiência. Antes de ordenar, escute. Avalie o que está sendo dito. Dê total atenção as falas. As vezes um simples gesto, fará com que tudo possa fluir com tranquilidade.

Não esqueça: Todos nós seremos idosos!

Por Meire Carvalho

EM FOCO

COM CERTEZA UMA PARCERIA DE SUCESSO



Atualizando-se sempre, o **Grupo Educacional Filadélfia**, através de convênio firmado com a **Athus Móveis**, está substituindo todas as cadeiras de Podologia em sua Rede de Laboratórios, buscando, além de design mais avançado, melhor funcionalidade e confortabilidade aos alunos.

"A parceria com a Athus veio de encontro com a nossa expectativa, endossa o Diretor Geral do Grupo Educacional Filadélfia, Eliazer Lopes de Moura".

Com produtos desenvolvidos por profissionais especializados, e matéria-prima de primeira qualidade, num processo de fabricação artesanal minucioso, a Athus garante equipamentos confiáveis e resistentes para a Podologia, Clínicas Hospitalares, Estética, Barbearias e Salões de Beleza, atesta Lucio Liandro de Lima, diretor geral da Athus Móveis.

O que nos torna competitivos no mercado é a qualidade, flexibilidade nas negociações e preços justos, afirma Anderson Silva, Gerente de Vendas/Marketing da Athus.

Por Meire Carvalho

Athus Móveis
Fone e Whatsapp (44) 99735-0218
athusmoveistr@gmail.com
BR 158 Nº 833 Estrada Lateral
PQ Industrial. Peabiru - PR

CURSOS À DISTÂNCIA

REGULAMENTADOS

Técnico em Óptica
Técnico em Transações Imobiliárias
EJA - Educação de Jovens e Adultos | Fundamental e Médio

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Homem de Área
Consultor Óptico
NRs - 10 - 33 e 35

CURSOS PRESENCIAIS

REGULAMENTADOS

Técnico em Óptica
Técnico em Podologia
Técnico em Radiologia
Técnico em Saúde Bucal
Técnico em Massoterapia
Técnico em Prótese Dentária
Técnico em Óptica e Optometria
Técnico em Transações Imobiliárias
Técnico em Imobilização Ortopédica

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

HUET
Massoterapia
Óptica Oftálmica
Técnicas Refrativas
Cuidador de Idosos
Microblading - Tebori
Introdução Optométrica
Auxiliar Técnico em Óptica
Reabilitação da Saúde Visual
Introdução à Óptica Oftálmica
Contatologia e Gestão Empresarial
Educação Continuada Sobre Pés Diabéticos
CBSP - Curso Básico de Segurança de Plataforma

ESPECIALIZAÇÕES

Mamografia
Radioterapia
Densiometria Óssea
Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada

GRUPO EDUCACIONAL FILADÉLFIA®
www.filadelfia.com.br

GWT EDITORA
www.gwteditora.com.br

REVISTA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
www.filadelfia.com.br/revista
www.educacaoprofissional.com

FAFILTEC
www.fafiltec.com.br

Inscrições e Informações

4007-2475
(ligação local - capitais e regiões metropolitanas)

(11) 4007-2475
(demais localidades)

WhatsApp
(43) 99197-1100

FILADÉLFIA NO BRASIL
Belo Horizonte (31) 2526-2526
Joinville (47) 3028-0094
Itajaí (47) 3249-6100
Ribeirão Preto (16) 3211-4400
São Paulo - Mooca (11) 3384-5200
São Paulo - Santo Amaro (11) 5546-5999*
Belém do Pará (91) 3259-9582*

NO PARANÁ FAFILTEC
Curitiba (41) 3218-1600
Pato Branco (46) 3220-0100

ESCRITÓRIO CENTRAL
(43) 3026-9699

*Em processo de autorização pelos órgãos competentes.

Inscrições e Informações

4007-2475

(ligação local - capitais e regiões metropolitanas)

(11) **4007-2475**

(demais localidades)

WhatsApp

(43) **99197-1100**

WWW.FILADELFIA.COM.BR